

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Tipo Ii: Relato De Caso

Autores: MELONI BZ, MOURA EF, SOUSA MM, MACEDO SKO, SILVA RR, , , , ,

Resumo: INTRODUÇÃO: Hepatite AutoImune (HAI) predomina em mulheres jovens e baseia-se por presença de auto-anticorpos não-órgão específicos e elevada concentração sérica de gamaglobulinas e aminotransferases. Este relato de caso enfatiza importância clínica e laboratorial, critérios diagnósticos e evolução da HAI. DESCRIÇÃO DO CASO: E.Y.O.C, 9 anos, feminino, natural de Natal/RN. Encaminhada ao ambulatório de gastroenterologia pediátrica com diagnóstico de hepatite crônica e história pregressa de hepatite A (icterícia e alteração das transaminases há 8 meses). Exame físico: BEG, normocorada, acianótica, levemente icterica, hidratada, fászie atípica. Exames laboratoriais: IgM e IgA normais, IgE e IgG aumentada duas vezes, Anti-LKM1 positivo, Antimitocôndria negativo, Ceruloplasmina 26, AntiHAV IgG reagente e IgM não reagente, FAN reagente. SCORE para HAI - 11 pontos, Glicose 105, BT 3,3, BD 2,5, BI 0,8 TGO 288 e TGP 353, FA 234, Gama GT 179, PT 7,1 Albumina 3,3, Globulina 3,8, CT 182 TGL 79, TAP 62,8%, Atividade TTPa Normal. Solicitado Biópsia Hepática (BH) e prescrito corticoterapia. BH compatível com Hepatite Crônica atividade moderada/acentuada e estadiamento fibrose/cirrose (0-4):3/4, morfologia correspondente a HAI. Novo SCORE para HAI incluindo BH - 17 pontos. Realizado diagnóstico de hepatite crônica autoimune tipo II. Mantida corticoterapia associada à azatioprina. Após 6 meses de tratamento, paciente apresentou melhora clínica com normalização da função hepática, TAP com atividade maior que 70%, evoluindo com azatioprina e desmame de corticoterapia. COMENTÁRIOS: O tratamento induz remissão completa em 80% dos casos. A sobrevida média em 10 anos é de 63% e mortalidade é maior nos dois primeiros anos após o diagnóstico.